

SUINOCULTORES PRIORIZAM O CONSUMO INTERNO

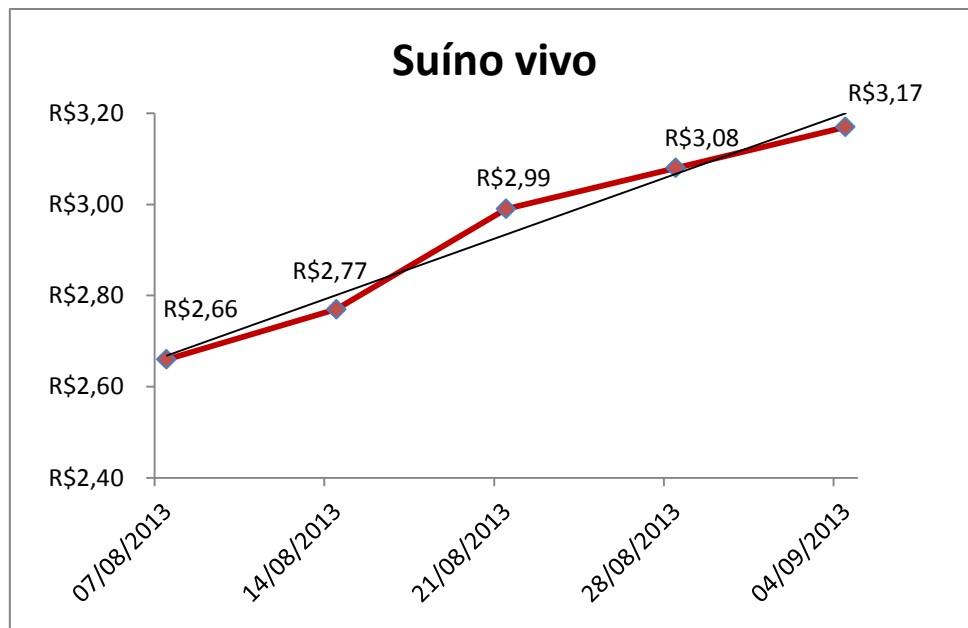


- ✓ Devido aos recentes embargos da carne suína, produtores decidem dar uma nova direção a sua produção: o mercado interno.
- ✓ A meta proposta é aumentar o consumo per capita de 15 para 18 quilos por ano, muito longe da média de consumo da população dos países desenvolvidos, que é de 40 quilos por ano por pessoa. No Brasil, apenas a região Sul se aproxima dessa marca, com 30 quilos per capita.
- ✓ O Paraná integra o Plano Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura e neste mês de outubro, serão apresentadas alternativas de consumo assegurando a qualidade da carne suína.

Exportações em Agosto

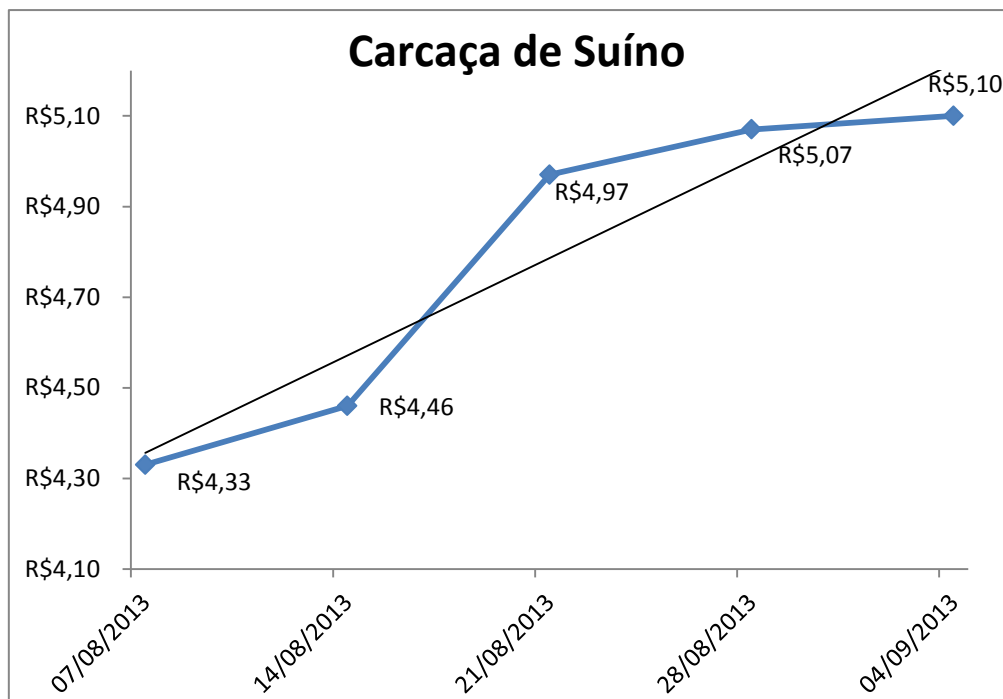
- ✓ Durante a segunda semana de agosto, as exportações de produtos básicos recuaram 12,4% e provocaram um déficit de US\$ 334 milhões na terceira semana de agosto. Este número é resultado de US\$ 4,86 bilhões em exportações e US\$ 5,02 bilhões em importações. Tais números foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Dentre os principais responsáveis pela queda nas vendas dos produtos básicos, encontramos a carne suína, bovina, e a soja em grão.
- ✓ O aumento nas importações também contribuiu para o déficit comercial. As aquisições do Brasil no exterior totalizaram mais de US\$ 1 bilhão na terceira semana de agosto e em relação à média diária registrada até a segunda semana, de US\$ 883,4 bilhões, houve um crescimento de 13,7%, segundo informações do ministério.

Comportamento do preço nominal do kg vivo do suíno



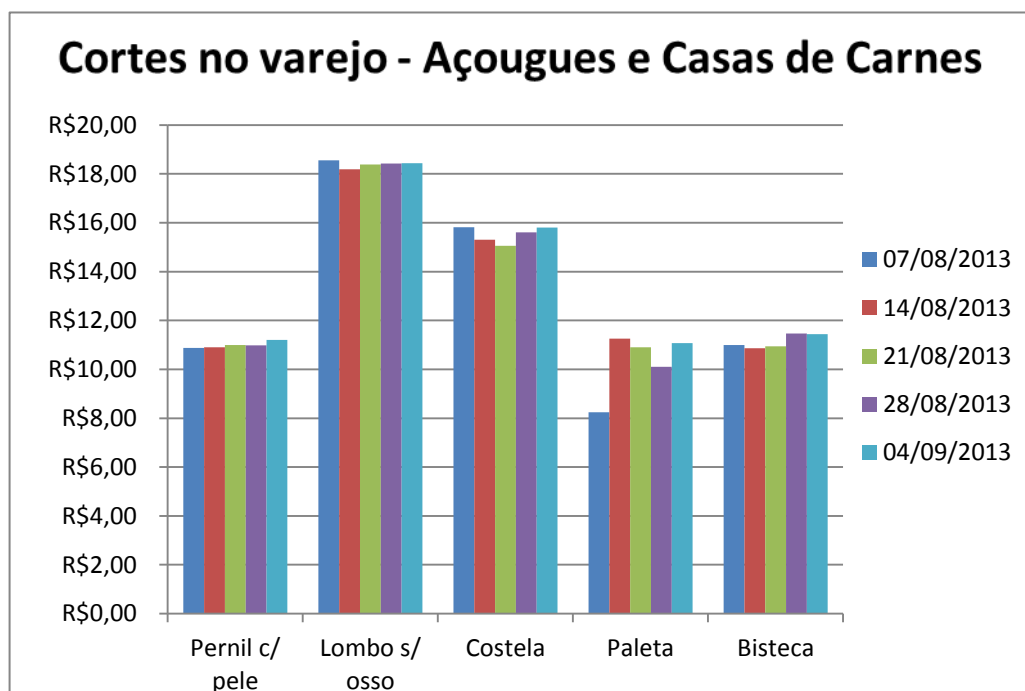
O indicador do preço do suíno vivo LAPESUI iniciou o período a R\$ 2,66 sendo o menor valor observado, nas semanas seguintes, apresentou altas sucessivas até a última semana, fechando o mês com a maior cotação, R\$ 3,17. Essa alta resultou em uma valorização de 19,32% no preço do suíno vivo no oitavo mês do ano.

Comportamento do preço nominal do kg da carcaça



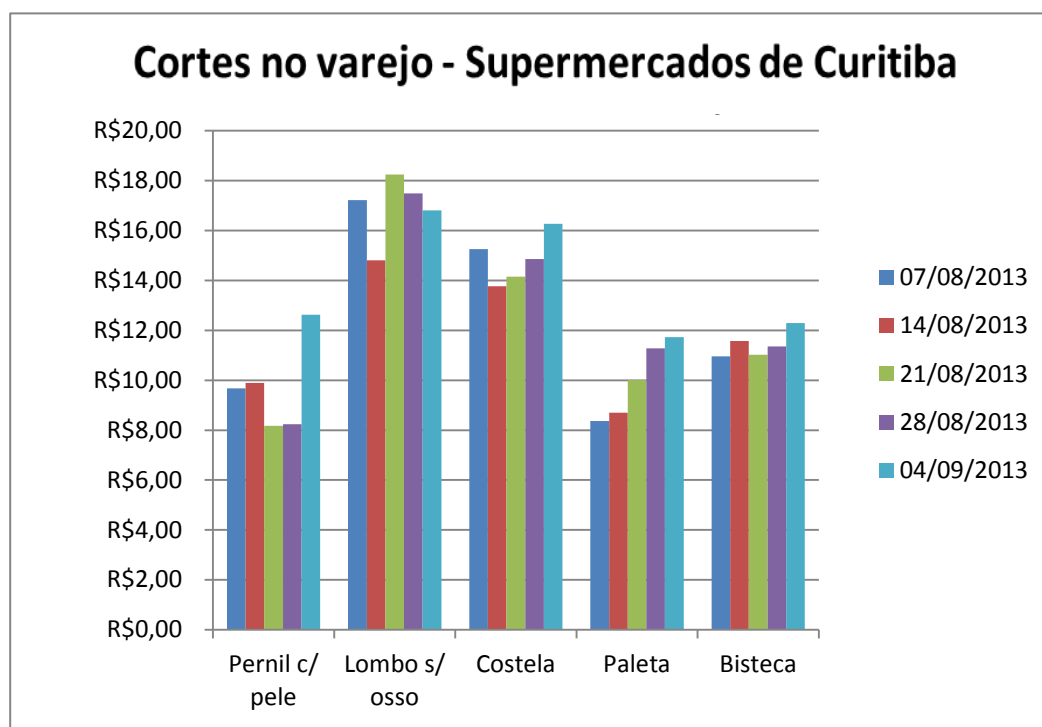
O indicador do preço do quilograma da carcaça do suíno LAPESUI iniciou o mês de agosto a R\$ 4,33, apresentando um comportamento semelhante ao do suíno vivo, onde se observou altas sucessivas e o maior preço na última semana. O indicador fechou o período a R\$ 5,10, apresentando uma valorização de 17,86%.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Açougues e Casas de Carnes em Curitiba



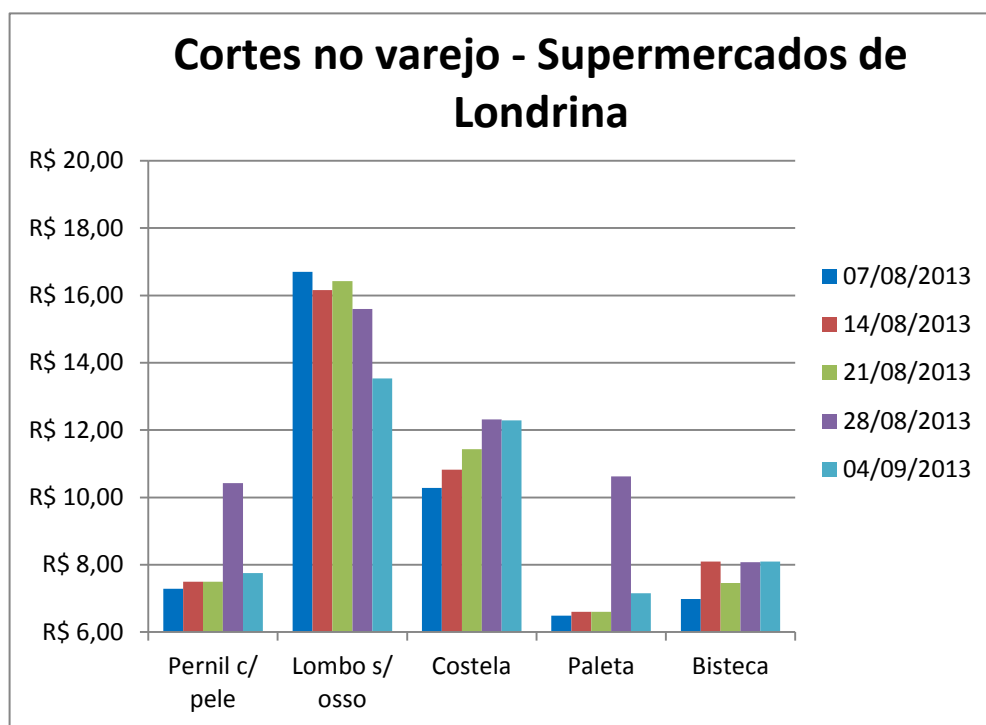
No varejo dos açougues e casas de carnes, a maior variação foi encontrada na paleta suína, variando seu preço de R\$ 8,24 à R\$ 11,07, apresentando uma alta de 34,29%.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Supermercados em Curitiba



Em relação aos preços observados no varejo em supermercados de Curitiba, a maior variação foi encontrada na paleta suína também, onde o preço apresentou uma alta de 39,93%, iniciando o período a R\$ 8,37 e fechando o mês na marca dos R\$ 11,72.

Preços dos principais cortes de suíno do varejo: Supermercados de Londrina



No varejo dos supermercados de Londrina, a maior variação se observou na costela com uma valorização de 19,48%, iniciando o mês a R\$ 10,28 e fechando o período com R\$ 12,29.

Rússia encontra problemas sanitários na produção de suínos brasileiros

A Rússia novamente ameaça com a suspensão das importações. A última missão de vigilância sanitária do país levantou problemas em relação ao cumprimento das normas fitossanitárias. Um dos problemas encontrados foi a identificação do estimulador de crescimento muscular ractopamina na produção dos fabricantes inspecionados. Outro problema apontado foi que o serviço de vigilância brasileiro não tomou medidas necessárias para corrigir falhas anteriores.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína (Abipecs), o governo enviaria um documento "com todos os esclarecimentos e ações para esclarecer os pontos que eles colocaram".

O Brasil exportou 69 mil toneladas de suínos à Rússia por US\$ 201,3 milhões, no primeiro semestre. O país é o principal destino dos embarques de suínos brasileiros, com 28,7% de participação.

Previsão para o próximo mês

Após um mês animador e recuperador com altas sucessivas e significativas, agosto não deve fugir dos preços observados no final do mês anterior.

Com um leve aumento na oferta de animais e ainda com a fraca demanda do mercado interno, espera-se que os preços dos suínos se mantenham como no fechamento de julho. O que pode segurar os valores são as exportações, que elevaram o preço devido a um aumento da cotação dólar.

Você sabia?

O suíno pode ter muitas utilidades na medicina humana. O pâncreas dos suínos é um órgão do qual se obtém a Insulina, hormônio essencial para diabéticos. Da glândula Pituitária do suíno pode-se obter o ACTH, hormônio usado no tratamento de artrites e doenças inflamatórias. A pele dos suínos pode ser usada temporariamente em casos de queimaduras graves que causam descontinuidades da pele humana. Da mucosa intestinal dos suínos se obtém uma substância chamada Heparina, uma substância anticoagulante usada em humanos no caso de hemorragias.

Por último, mas não menos importante, do coração do suíno, são retiradas as Válvulas Cardíacas, para transplantes em adultos e crianças. Há vantagens dessas válvulas em relação às artificiais, pois estas são menos rejeitadas pelo organismo, têm a mesma estrutura das válvulas humanas e resistem mais às infecções.

Fonte: Carnesuinabrasileira.org

Autores: Andressa Mem, Heitor Silva Fam, Paulo Rossi Junior.

Laboratório de Pesquisas Econômicas em Suinocultura / LAPESUI
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

EQUIPE: Andressa Mem, Bárbara M. Nascimento, Fernanda F. Rickli, Greici J. Parisoto, Gustavo Schneckenberg, Heitor S. Fam, Helder C. Bertholo, João C. P. Carneiro, Letícia W. Luis, Luiz A. T. P. da Silva, Nathalie S. Algayer e Sarah L. Mantovani.